

CORREIO NACIONAL

Agência Brasil/Fernando Frazão



Regiões Sul e Sudeste concentram maiores taxas

Casos de câncer de pele saltam de 4 mil para 72 mil em 10 anos

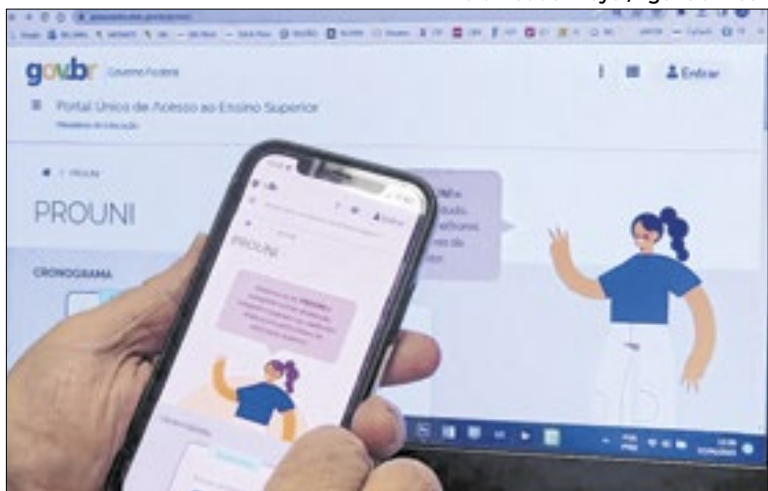
Dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia mostram que o número de diagnósticos de câncer de pele no Brasil saltou de 4.237 em 2014 para 72.728 em 2024. A incidência da doença, segundo a entidade, apresenta um padrão regional claro, com os estados do Sul e do Sudeste concentrando taxas mais elevadas. A projeção nacional, em 2024, foi de 34,27 casos por 100 mil habitantes, ligeiramente abaixo do pico registrado em 2023 (36,28). Em 2024, Espírito Santo (139,37) e Santa Catarina (95,65) lideraram o ranking, seguidos por Rondônia (85,11), que se destacou fora do eixo regional. Para a SBD, os índices refletem uma combinação de fatores, incluindo maior exposição solar e envelhecimento populacional.

Taxas menores no Norte e Nordeste

Nas regiões Norte e Nordeste, as taxas permanecem mais baixas, embora estados como Rondônia (85,11) e Ceará (68,64) tenham apresentado elevação em 2024.

“Em unidades historicamente marcadas por baixa notificação, como Roraima, Acre e Amapá, o aumento pode indicar avanço na vigilância epidemiológica, ainda que a subnotificação persista, sobretudo em áreas rurais ou de difícil acesso”, avaliou a entidade.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O processo é gratuito e deve ser feito exclusivamente pela internet, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, até a próxima quinta-feira (29)

Prouni 2026: inscrições começam

Começaram na segunda as inscrições do processo seletivo para o primeiro semestre de 2026 do Prouni. O processo é gratuito e deve ser feito exclusivamente pela internet, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, até a quinta. O edital do Prouni também veda a inscrição para quem declarou ter participado do Enem na condição de treineiro ou para autoavaliação, antes de concluir o ensino médio. Para fins de classificação e eventual pré-seleção no processo seletivo, será utilizada a edição do Enem em que o estudante obteve a melhor média.

Nota preliminar da prova discursiva

Começou nesta segunda-feira (26) o período para interposição de eventuais pedidos de revisão das notas da discursiva da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2). O prazo termina na terça-feira (27). A divulgação da nota preliminar da prova discursiva, acompanhada da disponibilização do espelho de correção, foi feita na última sexta-feira (23)

Steinbruch planeja vender braço de siderurgia do Grupo CSN

Empresa é marco da industrialização do país e foi onde o executivo iniciou sua escalada de poder

Por Sônia Paes

O CEO do Grupo CSN e presidente do Conselho de Administração, Benjamin Steinbruch, cogita a possibilidade de vender uma fatia ou até mesmo o controle total da CSN Siderurgia. Ou seja: a Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda-RJ, está no pacote. A informação foi dada com exclusividade pelo Valor Econômico, nesta segunda-feira, dia 26; dias após o anúncio de um plano estratégico para reduzir a dívida do Grupo em até R\$ 18 bilhões. A CSN informou que não irá se posicionar sobre o assunto.

Segundo informações do jornal, o CEO da CSN estaria, inclusive, tendo conversas informais com concorrentes para sondar o interesse na aquisição de uma participação relevante, ou até mesmo de 100% do negócio siderúrgico. Na verdade, em um comunicado enviado ao mercado no dia 15 de janeiro, Steinbruch tinha sinalizado a intenção de encontrar um sócio no negócio de siderurgia, que representa cerca de 50% do seu faturamento total do Grupo. Mas, ainda de acordo com o comunicado, o plano para encontrar essa parceria seria executado a médio e longo prazo.

“Precisamos passar por investimentos muitos fortes, todas as siderúrgicas do país, e buscar a forma de como fazer isso como os asiáticos e europeus”, afirmou Steinbruch, durante a apresentação do projeto de alavancagem financeira e reorganização dos negócios.

A CSN é um dos maiores complexos siderúrgi-

cos do Brasil, atuando de forma integrada desde a mineração até a produção de aços planos, revestidos e longos, com destaque justamente para a Usina Presidente Vargas em Volta Redonda. Só para se ter uma ideia da importância desse braço do Grupo, a CSN foi a primeira produtora de aço plano no Brasil, fornecendo aços para diversos setores.

A ascensão de Benjamin Steinbruch começou com a privatização da empresa, em 1993, no governo de Itamar Franco. Na ocasião, o consórcio que venceu leilão era formado pelo grupo Vicunha - da família de Steinbruch - e os bancos Bradesco e o extinto Bamerindus. A partir da venda da CSN, Steinbruch vislumbrou uma escalada para deter o controle acionário e saiu vitorioso na briga com Marcos Jacobsen, um alto executivo do ex-Bamerindus, que também queria deter o controle da maior siderúrgica da América Latina.

Com 100% das ações da CSN, Steinbruch passou a ser conhecido por sua ousadia nos negócios e, principalmente, por comandar a siderúrgica com mãos de ferro. Começou a diversificar os negócios para as áreas de mineração, energia, infraestrutura, cimentos, e tantos outros ligados à cadeia de siderurgia.

Os principais braços da CSN

CSN Mineração - focado na extração e comercialização de minério de ferro

CSN Inova - Inovação da empresa, focado em soluções tecnológicas, incluindo a CSN Inova Ventures para investimentos em startups (Indústria 4.0).



**GOVERNO QUE FEZ
GOVERNO QUE FAZ**

**Desbloqueie
o seu cartão no
aplicativo BRB
Social e confira
as malharias
credenciadas.**

**Em caso de dúvidas
procure a regional de
ensino do seu filho.**





Theo de Albuquerque
Escola Classe 204 Sul